

evento

Novo Conselho de Saúde toma posse na Câmara

Os 32 novos integrantes do Conselho Municipal de Saúde de Niterói (CMS) tomaram posse, em xx de agosto, no plenário da Câmara Municipal. Presidida pelo Secretário municipal de Saúde, Luiz Roberto Tenório, a cerimônia lotou as galerias e marcou um momento considerado histórico para a saúde do município. “Foram 1.250 delegados inscritos naquela que foi a conferência com maior índice de participação por segmentos em todo o estado. As divergências ficaram no campo político e ideológico, sem atingir as relações pessoais e com ampla convergência na defesa do Sistema Único de Saúde”, disse o secretário.

Depois de pedir um minuto de silêncio em memória do ex-presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Roberto Chabo, falecido no mês de agosto, Tenório marcou a primeira reunião do novo conselho para 18 de setembro. “Nossa primeira discussão a ser colocada em pauta será a reestruturação do conselho, para criar um novo estatuto e torná-lo mais democrático”, adiantara o secretário.

Para o vereador Paulo Eduardo Gomes (PSOL), presidente da Comissão de Saúde da Câmara, a expectativa em relação ao novo conselho é muito positiva. “Quero dar as boas-vindas aos novos conselheiros e dizer que os nossos desafios serão enormes. Tenho um compromisso político com o meu mandato e estarei presente a todas as reuniões, lutando pelo SUS que todos nós sonhamos”, disse.

Já o presidente da Federação das Associações de Moradores de Niterói (Famnit), Mário Eugênio, lembrou que a cidade “está pagando a conta dos municípios que não fazem seu dever de casa”, numa referência ao grande número de pacientes de cidades vizinhas que buscam atendimento médico em Niterói.

Por sua vez, o secretário Luiz Tenório foi categórico ao afirmar que não há problema algum quando uma pessoa busca atendimento de alta complexidade nos hospitais da cidade. “O que não pode acontecer é que nem na área de atenção básica a pessoa consiga ser atendida em sua cidade de origem. Pequenos problemas, de menor complexidade, têm que ser resolvidos na unidade de saúde mais próxima de casa e não encaminhados à cidade vizinha”, ressaltou Tenório.

Neste ato, tomaram posse de suas cadeiras como titulares, o Dr. Nédio Mocarzel, representando a AMF e o Dr. Alkamir Issa, representando o CREMERJ. Ambos, com a experiência adquirida na política médica, certamente poderão cooperar com as decisões para a Saúde da nossa cidade.